

## ANÁLISE COMPARATIVA DE PORTADORES E EX PORTADORES DE HANSENÍASE: REALIDADE DE UM SERVIÇO EM ALAGOAS.

Fabianna Santos de OLIVEIRA<sup>(1)</sup>, Cryslane Almeida de LIMA<sup>(1)</sup>, Clodis Maria TAVARES<sup>(1)</sup>, Jovânia Marques de Oliveira e SILVA<sup>(1)</sup>, Daniely Oliveira Nunes GAMA<sup>(1)</sup>

UFAL - Universidade Federal de Alagoas<sup>(1)</sup>

**Introdução:** A hanseníase está cercada por associações pejorativas e é carregada de significado cultural, agrega contexto pejorativo, degradante e humilhante aos pacientes em relação às pessoas ignorantes ao processo da doença. O paciente não possui apenas a doença física, a patologia é percebida também como preconceituosa, uma “metáfora para o mal”; a cura, portanto, deve abranger a eliminação dos preconceitos, a habilitação às pessoas afetadas a defenderem seus direitos, torna-se tão importante como a redução *M. leprae* em sua corrente sanguínea. Conhecer a diferença da qualidade de vida dessas pessoas, segundo sua classificação de diagnóstico, é fundamental para que, em especial, os profissionais de saúde valorizem e dêem importância para o diagnóstico precoce das mesmas. **Objetivos:** Trata-se de um epidemiológico analítico transversal com abordagem quantitativa. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: um para coletar dados sociodemográficos e clínicos e outro –WHOQOL Bref – para avaliar a qualidade de vida dos sujeitos acometidos pela Hanseníase. **Metodologia:** Analisar a qualidade de vida de pessoas atingidas pela hanseníase que tiveram diagnóstico precoce e tardio no período de janeiro de 2009 a junho de 2014. **Resultados:** O sexo masculino foi o mais acometido pela doença; o grupo precoce tem melhores indicadores de saúde e maior capacidade e disposição para o trabalho; a aparência física prejudicada e a dor foram fatores muito evidenciados no grupo tardio. **Conclusões:** As pessoas atingidas pela hanseníase com diagnóstico precoce têm melhores indicadores de saúde e, conseqüentemente, mais qualidade de vida quando comparados aos diagnosticados tardiamente.

**Palavras-chaves:** Hanseníase, Qualidade de vida, Diagnóstico, Enfermagem